

Introdução: Este trabalho refere-se à determinação de parâmetros de qualidade para a matéria-prima vegetal de *Equisetum giganteum* L., baseados em cromatografia em camada delgada (CCD) e determinação de cinzas. Esta planta, nativa da América do Sul, é utilizada popularmente como diurética, depurativa, hemostática e remineralizante¹. **Materiais e métodos:** Os teores de cinzas totais e insolúveis em ácido clorídrico 2M foram determinados a partir do decocto e infuso (1:10 m/v) e das partes aéreas da planta, em triplicata, utilizando mufla a 600°C². A análise do extrato metanólico desta planta por CCD, foi realizada em gel de sílica 60 GF_{254nm}; fase móvel: acetato de etila:ácido fórmico:ácido acético glacial:água (100:11:11:26); revelador: reagente de produtos naturais/UV 365nm³. **Resultados:** Os teores de cinzas totais foram 0,413±0,006%, 0,470±0,000% e 14,023±0,072% (média±DP), para infuso, decocto e planta triturada, respectivamente. Já os teores de cinzas insolúveis foram 0,015±0,001%, 0,025±0,006% e 7,298±0,181%, respectivamente. Na CCD foi possível visualizar a presença de manchas fluorescentes azul-esverdeadas e laranjas características de polifenóis. **Discussão e conclusão:** A matéria-prima vegetal e suas preparações apresentaram grande quantidade de cinzas totais e insolúveis em ácido, sendo as últimas representadas por sílica fisiológica, e estes dados podem corroborar seu uso popular como remineralizante. O perfil cromatográfico obtido por CCD mostrou-se apropriado para a detecção de polifenóis no extrato metanólico de *E. giganteum*. Estas determinações e o perfil cromatográfico podem ser de grande importância na verificação da identidade, bem como, na qualidade da matéria-prima vegetal. **Referências:** ¹Ovalles, J.F. Rev Fac Farm Univ Andes, 32, 2 (1996) ²British Pharmacopoeia, CD-ROM (2007) ³Wagner, H. Plant Drug Analysis, 2 ed., 195 (1996)